

Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia Pós-Pandemia

I SEMINÁRIO PIBEX
IV SEMINÁRIO DE ENSINO
XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
II ED CONGRESSO UFRA VIRTUAL - UNIVERSIDADE VIVA



EDUCAÇÃO DE SURDOS: UMA CARACTERIZAÇÃO DAS PUBLICAÇÕES ENTRE 2005 E 2020.

Sena- Setubal, Thais¹; Freitas-Rosário, Hilda².

1. Bolsista PIVIC, Graduanda em Licenciatura em Letras Libras, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Belém/ICIBE, e-mail: senathata1@gmail.com; 2. Orientador, ICIBE/Campus Belém, Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: hilda.rosario@ufra.edu.br.

RESUMO:

A ausência de audição configura um padrão comunicacional idiossincrático e conseqüentemente uma forma relacional diferente daquela desenvolvida numa comunicação oralista, não apenas pela forma de expressão da mensagem, mas também pela percepção do contexto social frente à expressão da língua de sinais. Este estudo apresenta uma caracterização dos artigos sobre escolarização de surdos publicados entre outubro de 2005 e outubro de 2020. A busca dos títulos foi realizada no Portal de Periódicos da CAPES e no site da Scielo. As palavras-chave principais para esse levantamento foram: escolaridade e surdez. Buscaram-se também outros termos que pudessem contemplar o objetivo, para escolaridade: educação, letramento e aprendizagem; e para surdez: deficiência auditiva, surdo, surdos e necessidades especiais. Ao total foram utilizados nove descritores de modo combinado que resultaram em 20 buscas em cada uma das bases. Na fase seguinte foram aplicados dois testes de relevância e ao final foram selecionados 29 artigos para análise léxica das palavras-chave e caracterização geral, sob os aspectos: ano de publicação, classificação dos instrumentos e técnicas utilizados, método de pesquisa, participantes, local de realização dos estudos e análise dos dados. De acordo com a análise léxica, as palavras-chave mais comuns foram: educação e surdos com maior frequência (15,56%), ensino, inclusão, surdez, alunos, aprendizagem, língua e letramento. Na caracterização, os anos de 2017, 2013 e 2014 obtiveram o maior percentual de publicações, respectivamente (20,69%, 17,24% e 13,79%). Instrumentos e técnicas mais utilizados foram: entrevistas com (37,93%) e questionários (24,14%). Os métodos de pesquisa mais recorrentes foram Pesquisa de campo (58,62%) e Estudo de caso (31,03%). Houve prevalência de participantes nas categorias de alunos surdos e professores ouvintes, com respectivamente (51,72% e 20,69%). Os alunos surdos que participaram dos estudos tinham entre quatro e 29 anos de idade. A escola como local de coleta de dados obteve maior percentual de publicações, com (44,83%). Os resultados demonstraram uma carência de estudos relacionados com o tema, num intervalo de 15 anos. Outro aspecto identificado foi que os professores permanecem como os mais ouvidos para falar sobre a escolarização de alunos surdos, uma vez que os pais não apareceram como fonte nas pesquisas analisadas.

PALAVRAS-CHAVE: estudos empíricos; alunos surdos; análise bibliométrica.

Link do vídeo: <https://youtu.be/xy5wJLPWVA>